

Teatro Nacional

HOJE
Último
domingoem que se representa
a linda comédia

A Hora do Amor

O barbáro fusilamento dos Olivais

As autoridades procuraram evitar, com a realização dos funerais das vítimas, uma formidável manifestação de protesto contra a atitude da polícia

O funeral das vítimas

O funeral de Jorge da Silva Pinheiro, Ezequiel Seijo e Domingos da Silva efectuou-se às 8 horas da manhã de ontem por ordem das autoridades que se recusaram a entregar os cadáveres às famílias.

As vítimas da sanha policial foram encerrados em caixões caídos e conduzidos num camionete da G. N. R. para o cemitério do Lumiar, sendo acompanhados até ao referido cemitério por uma força de cavalaria da mesma guarda.

No largo fronteiro à Morgue e nas embocaduras das ruas próximas estacionavam soldados de infantaria da G. N. R. que não deixavam aproximar ninguém nem permitindo o trajecto por essas ruas.

A atitude das autoridades recusando-se a entregar os cadáveres das vítimas às suas famílias constitui um abuso — e um abuso revoltante.

Compreende-se perfeitamente o alcance de tal abuso. Pretendeu-se evitar que os funerais constituíssem uma formidável manifestação de protesto por parte da população, da população que trabalha, bem entendido, contra os barbares e crueis assassinos perpetrados pela polícia.

Contudo a violência inaudita cometida pelas autoridades não logrou em parte o seu objectivo, pois mais veio acirrar os ânimos indispostos com os culpados da tragédia dos Olivais.

A sensibilidade colectiva do operariado e de todas as pessoas dignas mais se exercebou com esse facto, tendo sido inúmeras as pessoas que nos enviaram cartas e que aqui vieram pessoalmente referir a sua revolta contra o inqualificável procedimento das autoridades.

Um desmentido sem fundamento

O Diário de Lisboa num rasgo de ouvidoria digno de aproveitamento, afirmava ontem nas suas colunas que a sr. condessa da Fonte não existia. Ao mesmo tempo que aquele jornal dava aos seus leitores este estranho carapé, circulava o Correio da Noite que publicava uma visita dum seu redactor ao palácio da Tóre onde reside a sr. condessa da Fonte, Sô o Diário de Lisboa, que lá não foi, é que desmente a Balalha, que também lá enviou um dos seus redactores.

Aproveitamos a circunstância para salientarmos a desassombração altitude do Correio da Noite que usa de imprensa, fazendo salientar o papel odioso que a polícia teve nos assassinatos, confirmando assim o que testemunham todas as pessoas que presenciaram o barbáro e iníquo fusilamento.

Uma violência inqualificável

Muito espontaneamente, sete mulheres para quem a miséria e as dôres alheias não são casos banais que se olhem com indiferença, constituiram-se em comissão e percorreram ontem de tarde algumas fábricas da parte oriental da cidade na recolha de donativos para acudir à afflita situação da companheira e filhos de Domingos da Silva, um dos operários fusilados pela polícia nos Olivais.

Era já bastante avultada a coleita quando à porta duma fábrica do Beato um polícia à paisana chamou outro fardado e ordenou a prisão de Emerenciana Ramos — uma septuagenária! — e

da Alonso, António Santos Salomé e Sérgio Figueiredo.

Conferentes Marítimos, Pescadores de Lisboa.

Traígo do Porto de Lisboa: Eduardo Augusto dos Santos, Vasco Augusto, Carvalho e José Francisco.

Medidores de Cereais: José Luís Pereira, Manoel Francisco Peralta e Manoel Coelho.

Estivadores do Porto de Lisboa: Abílio Rodrigues de Campos, Artur Branco e Manoel António e Silva.

Carpinteiros de Longo Curso: Joaquim Pedro Girijira, Gastão Pedro Neves e José Pereira dos Santos Júnior.

Maquinistas Fluviais: António Firmino, Francisco Luiz Veríssimo e Alvaldo da Silva.

São Carlos

— Telefone C. 3063 —

HOJE — A's 9 1/2 (21,30 da noite)

UNICO DOMINGO
com a mais completa e magistral
criação de Lucília Simões

A RAJADA

de HENRY BERNSTEIN

A mais empolgante das peças, com
situações absolutamente imprevistas

Notabilíssimo conjunto

Concertos sob a direcção de René Bohet

Nó há locação — Frizes e Camarotes, 4\$000; Sobras, 2\$000; 12\$00;
Fantunes, 9\$00; Varandas, 2\$00.

Amanhã:

Despedida de A RAJADA

6.º dia: Festa artística de Erico Braga
com a participação de 3 actos, de
Bernstein. DEPOIS DE A RAJADA...
(APRES MOI...) trado, ce Horta e
Costa e Monteiro Osório

MARCAM-SE BILHETES

Teatro APOLÓ

— HOJE —
ULTIMO DOMINGO em que
se representa o popular drama

As Pupilas do sr. Reitor

Brevemente a «reprise» do

COMISSÁRIO
DE POLÍCIA

Vida Sindical

CONVOCAÇÕES

Federação da Construção Civil.
Para leitura do relatório moral a serpresente ao Congresso, reúne amanhã
a comissão administrativa.Porteiros de casas de espectáculos e cinemas. — Para assuntos de
muito interesse é convidada a classe a
reunir hoje, pelas 10 horas, na sede do
S. U. Mobiliário.

Compositores Tipográficos. — Re-

união a direcção deste sindicato, amanhã,
pelos 18 horas, pedindo-se a comparença
de todos os membros.

Manufactores de Calçado. — Re-

união na terça-feira os operários da Fá-
brica «Elíptico», para tomar conhecimen-
to da marcha das suas reclamações.

S. U. Metalúrgico. — Secção do Ati-

do Pina. — Para apresentação das

contas de Janeiro a Maio, reúne-se

as解决 sobre a vida da secção, e apre-

ciar-se o procedimento do secretário
administrativo refine na próxima terça-
feira, em 24.ª convocação, a assembleia
geral.Dada a excepcional importância da
ordem dos trabalhos devem comparecer
toda os sindicatos, os delegados
da Central e o secretário administrati-
vo da secção.

SECÇÃO TELEGRÁFICA

Federações

TRABALHADORES RURAIS

Sindicatos de Beja, Vale de Vargo, Aldeia Nova de S. Bento e Castelo Branco. — Informem-se re-
ceberam expediente em ofício de 19 de

Maio p. p.

Sindicatos de Ervedal, Cano, Vila Franca de Xira, Coruche e

Aldeia Nova de S. Bento. — Digan-

se receberam, junto ao ofício de 30 de

maio p. p.

MOBILIDADE

Sindicato do Pórtico. — Recebemos

ofício. Segue-resposta à vossa pregunta.

Santos Arruda. — É conveniente

passares pela sede hoje ou amanhã.

Sindicato de Artes e Ofícios

Sindicato de Artes e Ofícios. — Re-

união no dia 21 de Junho de 1924 —

HOJE — 21,15 (9 1/4) — HOJE

Penúltimo espectáculo da Companhia Italiana

Festa artística do notável

e aplaudido maestro

Giuseppe Ricci

com as últimas representações da

opera de grande sucesso, do

maestro italiano PENNA

A Lenda das Cerejas

e da célebre ópera do maestro

português LUIS FILgueiras

A Lei do Coração

executando a orquestra, num

dos intervalos, a sinfonia da

ópera brasileira

GUARANY

Amanhã — Último espectáculo com a

estreia da opéra de grande

sucesso do maestro KOLMAN

A BAILADEIRA

Amanhã — Último espetáculo com a

estreia da opéra de grande

sucesso do maestro KOLMAN

CONFERENCIAS

A Economia Política de poiso da

grande guerra. — O dr. sr. Carriero

de Moura realiza hoje, às 21 horas, na

sede do sindicato dos Empregados de

Escritórios, rua da Mouraria, 225, 1.º,

a primeira conferência da série que se

propõe realizar com aquele tema

Universidade Livre

Realiza-se hoje pelas 21 horas a meia

na Universidade Livre, praça Luís de

Camões, 4.º, o dr. sr. Agostinho

Fonseca uma conferência ácrica da obra

do notável comediógrafo do séc

XVIII, António José da Silva (O Juiz),

que foi vítima da inquisição. É a se

gunda conferência de série promovida

pela Junta de Propaganda Liberal.

A catástrofe de Bucareste

BUCARESTE, 31. — Da catástrofe da

explosão e dos incêndios que lhe segui-

ram em Bucareste, já se apuraram 20

mortos e numerosos feridos que se encon-

tram nos hospitais da cidade.

A BATALHA

OPERARIOS CORTICEIROS

mantêm uma firmeza inabalável na luta

— pelas suas reclamações —

Os industriais corticeiros responderam de novo à Federação Corticeira. Po-

rem, lizeram-no numa maneira que na-

da resolve para solucionar o conflito

que já se vem arrastando há um mês.

Em síntese, dizem os industriais, na

sua resposta: Mantem os 10 000 já ofe-

ridos, aconselhando a classe a retomar o

trabalho comprometendo-se, logo que

a classe esteja a trabalhar, a reinternar

imediatamente para discutirem e delibera-

rem quanto mais poderão dar além

dos 10 000 a percentagem a conceder,

qualquer que ela seja, será a contar da

data da retomada do trabalho.

A classe está disposta a retomar o

trabalho quando a Federação o deter-

minar.

Em outras localidades

A falta de espaço impede-nos de pu-

blicar as comunicações recebidas de Al-

mada, Barreiro, Belém, Messines, Po-

lo, São Mamede, Silvres, Vendas Novas,

etc., etc.

Por essas comunicações verifica-se o

entusiasmo na luta e uma estrita solidi-

dade entre os operários que estão dispo-

tos a não retornar o trabalho sem que a sua

Federacão o determine e os industriais atendam as suas reclama-

ções.

NOTA DA COMISSÃO

DE DEMARCHES

Camaradas: Respondem os sindicatos de São Carlos, Barreiro, Belém, Messines, Po-

lo, São Mamede, Silvres, Vendas Novas, etc.,

para apreciar o estado do movimento

que se mantém sem defecção, estando a

classe animada como no primeiro dia.

CRÓNICA DO PORTO

A QUESTÃO DAS CARNES

A Comissão Abastecedora perdeu por completo a vergonha.—O preço da carne subirá ainda que «A Batalha» se zangue

PORTO, 29.—Há dias, a população de Carnes melhor espreitaram o furo para o desejado sarcasmo e violência de um despejo conseguido, a poder do dinheiro, pela velhaqüice do seu senhorio. Como, juntamente com os tarecos varridos para o lixo da rua, viu um bem modelado bicho da república—a vítima ainda comeia a parte de ser republicano—uma massa popular, flagelante nas suas sárias, apesar a exigir da D. República com os seguintes elogios:

—Desgraçada! Emudeceste, tiraram-te o pão, a sensibilidade, a energia... Não te revoltas; qual Maria da Fonte, de outros tempos, por veres aquela família, aqueles crianças, escorregados do seu berço, por um bando solitário pelas autoridades? Coitada! É uma lâmina, um farapo deplorável, uma aleijada a arrastar as suas bagas silifícas p'la lama ascorosa das ruas... Mutilaram-te; enrouqueceram-te, emudeceram-te e cegaram-te.

Não suponham, porém, que isto é fantasia. Foi uma dura realidade observada na rua do Paraíso: homens e mulheres, incapram, durante alguns dias, a gelidão daquele busto de gesso propositadamente colocado, pela vítima, em cima de um móvel estirado na rua— as trágicas deformidades deste sistema de crápula que nos espantava... Naquele triste espetáculo, viu-se a coincidente evocação a esta cena histórica, amarguradamente desarrolada— a República Portuguesa, depois de circunscrita na infância pela *masca ridens* dos adiamentos *comprapequenos* que assombraram as cadeiras do poder e as repartições do Estado, ser expulsa da sua opulenta de promessas opositórias e ficar abandonada na Portela das paifarias inconcebíveis...

E' precisamente porque elas ficaram erante nas planuras terríveis da mão baixa daquela «lha» autoritária, mogeirina, mercantil e industrialista, que nós assistimos à mais apavorante carestia... Podia o povo, já que a «ciúma verderubra» perdeu as feições caracteristicas que tinha antes da chegada dos comprachicos que nos governam, demonstrar mais interesse, mais energia na defesa da sua bolsa calda no saque. Mas, infelizmente, adormeceu na mais estranha e abulia indiferença, e a tal ponto ela atinge, que julgamos estar a presença dumha multidão de castas...

E' verificada esta perda de filiação popular, de virilidade nervosa nas caudas expoliadas — que os magnates camisários da nossa Comissão de Abastecimento

que lhe fizeram, sem que o seu valor é pequeno.

Os argumentos em que a citada autoridade médica apoia as suas conclusões são além das experiências já obtidas, o facto de a doença do sono ser uma afecção do cérebro pelo micrório da influenza, p'lo que deve ser tratado como uma das formas da influenza.

Como se vê, o mesmo processo, que se adopta na cura decisiva e outras suscetíveis de vacina, se aplica a essa doença fatal.

Notícias

A verificada esta perda de filiação popular, de virilidade nervosa nas caudas expoliadas — que os magnates camisários da nossa Comissão de Abastecimento

que lhe fizeram, sem que o seu valor é pequeno.

Os argumentos em que a citada autoridade médica apoia as suas conclusões são além das experiências já obtidas, o facto de a doença do sono ser uma afecção do cérebro pelo micrório da influenza, p'lo que deve ser tratado como uma das formas da influenza.

Como se vê, o mesmo processo, que se adopta na cura decisiva e outras suscetíveis de vacina, se aplica a essa doença fatal.

Trabalhadores:

LE-E «A BATALHA»

Antonio Braga

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Ferragens, Ferramentas e Cutelarias

ADORNOS PARA MOVEIS

Preços baratos

Rua da Rosa, 131 a 135 — Travessa dos Inglezinhos, 24 e 26

TEATROS & CINEMAS

CARTAZ

S. CARLOS—A's 21,30—«A Rajada». NACIONAL—A's 21,30—A hora do amor. S. LUIS—A's 21—«A Leiteira de Entre-Arroios». APOLÓ—A's 21—«As pupilas do sr. reitor». EDEN TEATRO—A's 21,45—«Fruto Proibido». TRINDADE—A's 21—«Las Maravilloosas». POLITEAMA—A's 21—«Greves geral». AVENIDA—A's 21,30—«O Amigo de Peniche». MARIA VITÓRIA—Não há espetáculo. COLISEU DOS RECREIOS—A's 21,15—«Reveladora»—de que os seus uogos revelaram que os seus uogos enganaram-no na cauda das prosperidades, e a exemplo do capitalista Ramiro Magalhães—com a dextira a bigateia de 51.500\$00 para as casas pobres de Carnes (em comemoração das bodas-de-prata do seu casamento) o que a sinistra considera de superlúcio no mundo que el tem conseguido «destilar» no seu operário e nas lágrimas dos consumidores — isto não quer dizer, contudo, que o sr. Ramiro Guimaraes tenha a facilidade de levar a generalidade ao ponto de ser «polícia» zeloso pelos interesses públicos, metendo na ordem a cupidade das Companhias Utilidade Doméstica e Nacional dos Talhos...

Logo, não pôde obstar a que, embora se aprovava o decreto, que isentava de direitos a importação de gados pelas câmaras municipais, o preço da carne subisse perto de duas centenas de centavos em quilo, com tendências, é claro, para um novo «raio»...

Não que a Comissão Abastecedora de Carnes, pertencente às Companhias Nacional de Talhos e Utilidade Doméstica, amarguradamente desarrolada— a República Portuguesa, depois de circunscrita na infância pela *masca ridens* dos adiamentos *comprapequenos* que assombraram as cadeiras do poder e as repartições do Estado, ser expulsa da sua opulenta de promessas opositórias e ficar abandonada na Portela das paifarias inconcebíveis...

Deu-se a greve dos transportes, solucionou-se o conflito — e toca a apresentar esta deixa, até que surja um outro nutriente pretexto.

E o Zé berra, barafusta, diz da sua justiça?

Não sabe para quê... Reconhecendo que a panificação e a moagem, num fraternal tripudio, deliberaram tacitamente e gradualmente, reduzir os pães-astúpias a 100 gramas, criados durante a greve, a pás de 35 gramas que existiram anteriormente ao conflito dos manipuladores de pão, isto é passando o antigo trigo de \$15 para \$30 — o nosso povo preste-se de deglutar «sandwiches»...

Não enche a barriga, mas não se rala. Contenta-se em pagar o cheiro que «farça»... a porta mas mercearia... Com a república, esgotou todo o seu deus da virilidade de outrora: es tragou-se... Qual será o «914» capaz de reanimar?

Que lástima... a que se chegou... C. V. S.

Com as últimas representações da célebre ópera, do maestro italiano A. Penna, «A Lenda de Cereja» e da magnífica e aplaudidíssima ópera «A L. I. Coração», do maestro português Luiz Filgueiras, realiza hoje a sua festa artística no Coliseu dos Recreios o no teatro maestro Giuseppe Ricci.

Está despertando um grande entusiasmo a récita de sexta-feira próxima em São Carlos, com a festa artística de Erico Braga, que escolheu a peça em 3 actos, «Aprés Moi...» de Henrique Bernstein, que tem, em português, o título «Depois de mim», estando traduzida por Horta e Costa e Moutinho Osório.

Notícias

A revista «Rés Vés» que será a peça de inauguração da época de verão, no teatro Maria Vitória, do «Avenida Parque» apresentar-se-há com cenários de Luis Salvador, Campos & Oliveira Renda, Serra & Amâncio e Baltazar Rodrigues.

— Amanhã em récita da moda, realiza-se no Coliseu dos Recreios o último espetáculo da companhia italiana com a estreia da celebre ópera «A Balsa da morte» do maestro Kolman, que é cantada pela primeira vez em Portugal.

Reclames

Fique bem avisada tóda a gente de bom gosto, a linda comédia de Bourdet «L'heure du Berger» traduzida por Vitoriano Braga para «A hora do Amor» está dando as suas últimas representações, visto que estas dias termina a época de inverno deste teatro.

Continua, vogando em maré de rosas no teatro Apolo o popular drama «As Pupilas do Sr. Reitor» peça tão campesina e de sabor tão poético.

Brevemente, far-se-há «reprises» da inovável comédia «O comissário de polícia» em que a actriz-empresária Maria Mitos interpretará a D. Maria Francisca Xavier Soares; Alegrim, o Sereno Pigmaleon e Artur Rodrigues, o burlesco escritivo.

— Hoje, em S. Carlos, é o único domingo em que se representa «A Rajada», que amanhã se despede. Nessa peça, em que a actriz Lucília Simões tem um trabalho deveras empolgante, que arrebata e domina o público.

O espetáculo do Eden, com a revisita «O Fruto proibido», possui todos os requisitos para agradar aos mais exigentes.

Fale, pois, novamente, se quer que essa desgraça seja reparável...

— Faça-se como deseja, Vitória..., posto que uma tal singularidade da sua parte me confunda... Quer que seja assim: a sua conversação de ontem não teve lugar...; torno-a a ver neste momento pelo primeira vez depois de uma grande ausência, ainda que uma frequente correspondência tenha tido lugar entre nós; e digo-lhe isto: Há cinco anos, ferido no coração pela morte de Vitorino... morte para sempre funesta, que levava consigo as minhas esperanças pelo glorioso futuro da Gália... eu defininhava em Itália e em Roma, onde meu filho me havia acompanhado... Esta viagem, como diziam os médicos, devia restabelecer a minha saúde; enganavam-se: os meus males pioravam cada vez mais... Deus quiz que um sacerdote cristão me fosse secretamente enviado por um dos seus amigos recentemente convertido... A fé esclareceu-me; ela fez um milagre, salvou-me da morte... Voltei a uma vida por assim dizer nova, com uma religião também nova... Meu filho abjurou como eu, mas em segredo, os falsos deuses que até então tinhamos adorado... Nessa época recebi uma carta sua, Vitória, na qual me dava a saber o assassinato de Marion: guiado por si e segundo as minhas previsões, ele tinha sabiamente governado a Gália... Eu fiquei aniquilado ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso país, podia, governando-o, cumular ao saber esta notícia, tam inesperada; a senhora implorou-me, em nome dos interesses os mais sagrados do país, que tornasse à Gália: ninguém, dizia-me, era capaz senão eu de substituir Marion... Ia ainda mais longe: só eu, na era nova e pacífica que se abria para o nosso

CALÇADO

A Sapataria do Calhariz

a 25\$00 grande lote de sapatos em verniz, abotinados, salto Luis XV.

a 75\$00 botas em calf, preto, fôrma bôrba, cujo valor das corridas, cujo valor é de 100\$00.

a 30\$00 sapatos de verniz abotinados e c. IX, para senhora, cujo valor é de 60\$00.

a 55\$00 sapatos de calf côntra moda, cujo valor é de 80\$00.

a 59\$00 grande lote de botas, Desde 6\$00 sapatos para criança

FOOT-BALL

Esta rasa, vende botas e bolas, muito mais baratas que qualquer outra rasa

53, LARGO DO CALHARIZ, 33

Fatos completos

A vestir, para homem, em boas fazendas de lã, com bons forros, desde 145\$00

Calças desde 39\$00

Grande sortido de fatos feitos e por medida a preços de combate

Sétim para forros Grande sortido em preto e côntras desde 17\$00

Chaves do Conde Barão
170, RUA DA BOA VISTA, 172

EXAMINEM

AS QUALIDADES E PREÇOS

Máquinas de coser bobines centrais... 1:00\$00

Bicicletas roda livre, dois frelos, guarda-lamas, garantidas 1:00\$00

Banheiras, ferro esmaltado..... 1:00\$00

Artigos de futebol, Contadores para água, pressão e ar livre

Pinto Coelho

Trav. de S. Domingos, 28 — LISBOA —

SÓ NA

TINTURARIA

BRAZILEIRA

RUA do Olival, 284, E.,
Rua Torre do Polvo,
à Pamplinha, que se entrega um fato velho e recebe-se um fato novo, lavado e concertado ou virado, pronto a vestir, dos dois sexos.

Tinge-se em todas as cores

Limpá-se a séco em seis horas

Arénicos

Para debelar rapidamente a anemia basta tomar um a dois frascos de FERRUGINOSE UNITAS de efeitos rápidos e seguros Nas boas farmácias e no depósito

RUA DE SANTA JUSTA, 61, 2º — LISBOA

Valério, Lopes & Ferreira, L. L.
FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, parafusos, fundos para caldeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta — e zincada —

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferreror, serras circulares e de fita, etc.

TELEfone, 3930, N. 1000, gramas, FERRAGENS

84, Rua do Amparo, 86 — LISBOA

Para conseguir cabeleiras assim



Use o
Óleo de Mão de Uva

Evita queda dos cabelos promovendo o seu desenvolvimento, tornando-os brilhantes e flexíveis e evitando a caspa. 50 anos de venda asseguram os seus bons efeitos (— Frasco 1.500. Para a província 2.800)

Perfumaria Mendonça

— 3, CALÇADA DO CÂMBIO, 47
LISBOA

O sabonete

JACOBUS é o melhor sabonete de toilette O mais perfumado — O mais higiênico — O de maior duração

Peçam-no em todas as drogarias e perfumarias
Depósito geral só por atacado

JACOBUS

para tingir em casa são as melhores do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Sociedade de Produtos Químicos, L. da

Peçam em todas as drogarias
Campinho das Cebolas, 43, 1º — LISBOA

A máquina que se impõe pelo seu fábrico e acabamento
Resistência igualável

WANDERER



Modelos de 1 e 2 cilindros. Em stock, peças e acessórios WANDERER para os抗igos e actuais modelos. Reparações de confiança — Representante:

JOÃO GUERREIRO JORGE

118 — Rua Alves Correia — 118 LISBOA

— A — grande baixa de calçado só com o lucro de 10%

NA - SAPATARIA SOCIAL OPERÁRIA

Sapatos para senhora 30\$00
Sapatos em verniz 33\$00
Botas pretas, (grande saldo) 48\$50
Botas brancas, (saldo) 28\$00
Grande saldo de botas pretas 58\$50
Botas de côntra para homem 46\$50

Não confundir a SOCIAL OPERÁRIA com outra casa. Vê bem, pois só lá se encontra bom e barato.

A SOCIAL OPERÁRIA é na ru

pos Cavaleiros, 18-20, com Filial na mesma rua, n.º 69

RESTAURANT

Estrela de Bento

Defronte da Igreja — Terminus do eléctrico

Serviço à la carte com esmerada cosinha à portuguesa e à francesa

Almoços e lanches para fora

Fornecimentos para casamentos e baptizados

CANDEIAS !!!

E quem vende o calçado mais barato, mais elegante e mais resistente

Infandente-Lisboa

As vantagens resultam quando se faz uso da máquina "TORPEDO"

AGENTES NO SUL DO PAÍZ

J. ANÃO & C. L. da

Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º — TEL. N. 3536

A NACIONAL

FÁBRICA DE MALAS CARTEIRAS & PELARIA,

DE CASSIANO, TEIXEIRA & VEIGA, L. da

REPARAÇÕES

Carteiras, Malas, Bolsas, Pastas em cabedal, seda, veludo, etc.

Monogramas e Aplicações em ouro e prata

Confeções de peles

Tinturaria em todas as cores e linhas de toda a qualidade de tecidos, roupas, peles, boás, plumas, cabedais, calçado, luvas, feltros, etc.

VENDA E REVENDA

Meias de seda e fio de escócia, peúgas para homem em seda, algodão e fio de escócia por preços resumidos

RUA DA PALMA, 34, 1.º — LISBOA

Telefone N. 3624

REUMATISMO

Sifilitico, Blenorragico,

Gotoso, Articular, Artri-

: : tico, Muscular : :

"Reumatina"

24 horas depois não tem mais dores

"Reumatina"

E' inofensiva porque não exige dieta

Preço 8\$00 — — —

"Reumatina"

Vende-se em todas as boas farmácias e drogarias

Pó Anti-blenorragico

E' o mais poderoso combatente das blenorragias crónicas eructantes.

Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 — PORTO

Calçado PACKARD

Absolutamente garantido

Preço geral para todas as

qualidades durante o mês de Maio — Esc. 90\$00

Em exposição no

Depósito da Fábrica

RUA AUGUSTA, 149

MENSTRUAÇÃO

suprimida, aparece

rapidamente tomando

o MENSTRUOGENE

NE, de efeitos segu-
ros: Preço, 18\$00.

Rua de Santa Justa, 61, 2.º

TOSSE CONVULSA

A experiência de longos anos e

confirmação de muitos médi-
cos do continente e ilhas tem

— demonstrado que o

Karope Serrano

cura rapidamente

a tosse convulsa

Vende-se em Lisboa: Farmácia

Serrano, rua 20 de Abril, 128; Farmácia Latina, rua de São Bento, 71; Oliveira Leitão, rua da Madalena, 46, 2.º.

No Funchal: Andrade & Comp.,

rua João Tavares, 11 e 11-A.

Perfumaria Mendonça

— 3, CALÇADA DO CÂMBIO, 47

LISBOA

Arroz estrangeiro

ASSUCAR BRANCO

Vende para entrega imediata

DIONIZIO VASQUES

Rua Augusta, 229, 1.º

Trabalhadores: lide e pronégocio Su-

plimento de A Batalha

As anilinas

JACOBUS

para tingir em casa são as melhores

do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Peçam em todas as drogarias

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

Económicos

COMPREM JÁ

P